



INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



FEVEREIRO 2014

Metrominas instala marcos topográficos na STU/BH

O SINDIMETRO, funcionários e até mesmo o corpo gerencial da STU-BH, ficaram surpresos com a instalação de marcos topográficos da Metrominas em algumas estações, autorizadas pelo Superintendente.

Para o SINDIMETRO a instalação desses marcos só confirma o que suspeitávamos: a METROMINAS já está atuando dentro do sistema, o que contradiz as informações repassadas ao Sindicato tanto pela CBTU como pelos órgãos federais, inclusive o gabinete da presidência.

Além desse fato, no início de fevereiro a METROMINAS anunciou pela imprensa um cronograma onde está prevista

para abril a assinatura do convênio de transferência do Metrô de BH.

O SINDIMETRO, em sua busca incessante por informações já solicitou uma reunião com o presidente da METROMINAS (carta publicada no site do Sindicato), com a finalidade de sabermos da veracidade da matéria divulgada. Também buscaremos informação sobre como se pretende tratar a situação dos atuais empregados frente ao convênio que pode ser assinado em abril.

Estamos indignados, pois parece que em todos esses anos não conseguimos informações confiáveis do governo federal.

Além disso, o SINDIMETRO já está tomando as medidas legais cabíveis para resguardar os direitos dos trabalhadores.

FAZEMOS UM ALERTA.

Por mais que o Sindicato se empenhe em evitar prejuízos aos trabalhadores, jamais conseguiremos êxito sem a mobilização e a participação efetiva da categoria metroviária. Mais uma vez o SINDIMETRO convoca todos os trabalhadores a se engajarem nas lutas que certamente enfrentaremos no próximo período. O SINDIMETRO estará levando também ao movimento sindical e popular suas bandeiras e precisará do apoio e presença da categoria.

A QUEM INTERESSA?

SAI O
PÚBLICO



ENTRA O
PRIVADO



2014 promete ser quente ...

O ano começou com a pressão para que o governo cumpra com a cartilha do FMI. O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) desde início de janeiro aumentou em 0,5% a taxa de juros para atrair investimentos estrangeiros, mas tornando o crédito mais caro para produtores e consumidores. Ao mesmo tempo o governo Dilma não se cansa de anunciar e pedir parceria com empresários e investidores e o faz fora e dentro do país. Esses, por sua vez, pressionam pela liberação de recursos e mais recursos para a ciranda especulativa – responsável pela crise mundial que está longe de ser controlada – com o aprofundamento da política de privatizações no país.

É fato, como afirmam dirigentes da

CUT, MST e UNE (União Nacional dos Estudantes), foram poucas as demandas de junho atendidas pelo governo Dilma. Por isso, as centrais sindicais já marcaram um ato nacional no dia 9 de abril em São Paulo, cobrando mais uma vez o atendimento da pauta dos trabalhadores.

Os “5 pactos”

O governo Dilma que nas manifestações de junho anunciou os “5 pactos” – cujos eixos foram responsabilidade fiscal, plebiscito pela convocação de uma Constituinte para fazer a reforma política, saúde, educação e transporte – só cumpriu a risca a “responsabilidade fiscal” (nada mais do que a “ditadura do superávit fiscal primário) e ainda durante o mês de dezembro sus-

pendeu no Congresso a renegociação da dívida dos estados e municípios, o que nos fará voltar à “panela de pressão” das grandes manifestações que cobraram (e voltarão a cobrar) investimentos na área da saúde, educação e transporte.

Exigindo mudanças que o Congresso Nacional se recusou a fazer, a CUT, o MST e diversas entidades populares organizam para 7 de setembro o Plebiscito Popular da Constituinte pela Reforma Política, com plenária nacional marcada para o dia 15 de fevereiro em Brasília.

Junto com as manifestações anunciadas pelas redes sociais contra a Copa e a FIFA, teremos um 2014 bastante quente...

Metrô-BH tem aumento de 13% no número de usuários

A CBTU deu conhecimento à imprensa do crescimento do número de usuários do Metrô em 2013. Foram 64,9 milhões de pessoas que utilizaram do Metrô como meio de transporte. Para a empresa, isso reflete a “qualidade do serviço”, afirmação bastante questionada pelos usuários e, ainda mais, pela categoria!

Os usuários afirmam que estão usando mais o metrô por “falta de alternativa”, em particular para evitar o trânsito caótico da cidade, mas nem por isso consideram que o Metrô presta um bom serviço. Reclamam da superlotação, dos atrasos e da climatização dos trens.

E se não fosse o empenho pessoal dos funcionários da operação e da manutenção a coisa poderia ser ainda pior... A falta de condições de trabalho, de manutenção e de equipamentos adequados também pesa sobre a qualidade dos serviços prestados.

A operação dos “trens acoplados” durante os horários de pico - muito aplaudido pelos usuários - ainda não saiu do “teste”...



UTOPIA, empresa terceirizada, já traz problemas

A UTOPIA, há apenas cerca de 4 meses prestando serviços à STU/BH já causa problemas. Faltam funcionários nas estações para fazer a limpeza, os materiais e produtos que devem ser fornecidos pela empresa vêm sempre “a conta gotas” e ainda são de baixa qualidade.

Como se não bastasse, os salá-

rios dos funcionários são baixos e ainda não pagam corretamente os seus trabalhadores. E os que reivindicam seus direitos são punidos e ameaçados.

O SINDIMETRO quer saber dos gestores do contrato o que está sendo feito para solucionar essa situação. Como é possível? Sai em-

presa, entra outra e os problemas continuam os mesmos...

Em relação aos trabalhadores da UTOPIA, o SINDIMETRO entrará com um pedido de fiscalização na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) por descumprimento de pagamento dos direitos dos trabalhadores. Chega de safadeza!

Manifestação pela redução da tarifa chega à estação Central

Duas manifestações que têm como exigência a diminuição da tarifa de ônibus chegaram à estação Central, com os manifestantes tentando realizar a operação chamada “pula-catraca”, embora a reivindicação pela diminuição da tarifa esteja dirigida ao prefeito Marcio Lacerda.

O motivo é que o prefeito isentou os empresários de ônibus de pagar a taxa de Custo de Gerenciamento Operacional (CGO) que representaria uma arrecadação de R\$ 22 milhões aos cofres da prefeitura, mas que a partir de agora ficará nas mãos dos empresários. Certamente esse valor fará falta aos serviços públicos que a prefeitura deveria prestar à população.

Essa foi a maneira “safada” que o prefeito encontrou de beneficiar os empresários, já que está difícil aprovar qualquer reajuste de tarifa. Ledo engano! Nem assim conseguiu evitar as manifestações que prometem continuar...

Rodoviários denunciam demissões

Segundo o Sindicato dos Rodoviários, o BRT/Move ainda provocará cerca de 1600 demissões, tanto pela desativação das linhas, como pelo fato de que haverá cobradores apenas nas estações. Se não houver solução ou realocação desses trabalhadores, o Sindicato promete iniciar a operação do BRT/Move com paralisações, que desde

já conta com o apoio do SINDIMETRO. O curioso ainda é saber que as empresas construtoras do BRT con-

tribuíram com mais R\$6 milhões para as campanhas do prefeito Marcio Lacerda!

SINDIMETRO se reúne com gerentes da Operação

Além da Mesa Local, o SINDIMETRO também se reuniu com as Gerências da Operação (GOEST, CCO, GOMOV, COSOP). Uma das principais solicitações foi de que a STU/BH promovesse uma maior integração entre os funcionários, particularmente na Operação, pois são áreas que atuam em conjunto e, para o seu bom funcionamento, se faz necessário melhorar o relacionamento entre elas. A Gerência reconheceu que há necessidade de se promover uma maior interação.

Reiteramos também a necessidade de melhorar as condições de trabalho nas estações, além do treinamento, assuntos também tratados na Mesa Local.

Em relação ao problema da concessão de folgas para GOEST, a Gerência respondeu que a dificuldade advém da falta de pessoal. O SINDIMETRO, devido às inúmeras reclamações, sugeriu que a Gerência verificasse a possibilidade do retorno de funcionários que são da GOEST e que não estão na área para amenizar o problema na escala. Reconhece, no entanto, que a solução definitiva está na realização de concurso público e encaminhará à empresa um pedido de aumento do número de vagas para a STU/BH no próximo concurso.

Quanto à superlotação das estações e os problemas que isso pode causar aos usuários e funcionários, fomos informados que a entrada em operação dos trens acoplados aguarda apenas a liberação da Manutenção. Também nos foi informado que está previsto para agosto a entrega de novos trens.

Em relação ao alojamento feminino na GOMOV, o SINDIMETRO novamente cobrou uma rápida solução.

Em relação às ambulâncias e a impossibilidade de utilizá-las em função da falta de funcionários da área da Saúde, fomos informados que está em análise no Jurídico a possibilidade de contratar uma empresa para fazer o atendimento.

O SINDIMETRO aguardará uma vez mais as providências da empresa...

SINDIMETRO se reúne com representantes da STU/BH

No dia 05 de fevereiro, em cumprimento à cláusula do Acordo Coletivo que instituiu as Mesas de Negociação Permanente nas STUs, o SINDIMETRO se reuniu com representantes da empresa para buscar soluções para os problemas que a categoria enfrenta cotidianamente.

A última Mesa Local foi realizada em 19 de setembro de 2013 e vários dos problemas levantados na ocasião, ainda não haviam sido resolvidos ou respondidos. Por isso, o SINDIMETRO relembrou a STU/BH que também há uma cláusula no ACT, que estabelece

o prazo 20 dias para que a empresa responda às solicitações apresentadas.

Entre as reivindicações reapresentadas estão: providências para o treinamento e reciclagem dos trabalhadores da Operação; medidas para a construção de um dormitório no Patel; duchas higiênicas nos banheiros femininos, em todas as áreas e uma solução definitiva quanto ao uso do gerador pelos permissionários, considerando que o equipamento existente não suporta tanta sobrecarga.

Também voltamos ao tema sobre

as condições de trabalho nas estações onde há problemas de todo tipo: ar-condicionado; bebedouros, infiltrações em paredes e no último período até telefones. A Estação e a Sala dos Maquinistas no Vilarinho ficaram sem telefone por cerca de 30 dias. Agora é a vez das estações São Gabriel e Minas Shopping. O SINDIMETRO aguardará resposta da empresa às demandas apresentadas no prazo de 20 dias e caso nada aconteça, poderemos entrar com ação jurídica por descumprimento de Acordo Coletivo.

Campanha Salarial 2014 já começou...

Assembleia aprova Pauta de Reivindicações

Os sindicatos da base da CBTU reunidos em Maceió (AL) entre os dias 21 a 23 de janeiro aprovaram uma Pauta de Reivindicação 2014/2015, que foi apresentada na primeira Assembleia Geral de 2014, realizada em 06 de fevereiro.

Apesar da baixa presença da categoria e após a discussão entre os presentes, a Pauta de Reivindicações foi aprovada e será protocolada na AC em 20 de fevereiro.

Entre as cláusulas reivindicadas, destacamos as seguintes:

- Piso Salarial não inferior ao nível 124 da tabela salarial do PES 2014, no valor de R\$ 2.258,96;
- Reajuste Salarial de acordo com o índice do DIEESE, acumulado entre 01/05/2013 a 30/04/2014;
- Aumento Salarial de 10% sobre a

folha de pagamento de maio de 2013;

- Adicional de Periculosidade de 30% sobre a remuneração de trabalhadores com atividades ou operações sujeitas ao risco, segundo as normas do Ministério do Trabalho;

- Adicional de Risco de Vida de 30% sobre a remuneração aos empregados do cargo ASO (Seguranças) do PES 2010 e as classes correspondentes do PCS 1990 e 2001;

- Pagamento integral do Plano de Saúde (AMO) a todos os empregados e seus dependentes (incluído os pais), assim como aos aposentados, nas mesmas condições dos trabalhadores na ativa.

Também foram apresentadas e aprovadas a Prestação de Contas 2013 e a Previsão Orçamentária de 2014. Os dois documentos serão disponibilizados nos quadros de aviso do Sindicato.



SEGURANÇA

O SINDIMETRO se reuniu com trabalhadores da área de Segurança Operacional para discutir a proposta de escala apresentada pela CBTU. Apesar de ser um pleito dos trabalhadores, o SINDIMETRO esclareceu que toda e qualquer escala de trabalho, para ser implantada, necessita primeiramente ser avaliada em sua legalidade jurídica.

Frente ao parecer jurídico e aos questionamentos levantados pelo Sindicato, ficou acordado em reunião com o GIAFI que o SINDIMETRO iria apresentar uma proposta de Ofício a ser encaminhado – juntamente com a empresa – à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), com o objetivo de avaliar a possibilidade de homologação da escala. A proposta já está nas mãos da STU/BH e agora aguardamos o seu posicionamento.

JURÍDICO

Os novos advogados contratados exclusivamente para a Ação do FGTS estão visitando, desde 3 de fevereiro, as áreas da empresa para apresentarem-se aos trabalhadores.

Após essas visitas, que deve ocorrer durante os próximos 15 dias, o SINDIMETRO irá divulgar um calendário para a entrega da documentação do processo.

Nessa ocasião, o filiado já deve ter definido com qual escritório advocatício pretende entrar com sua Ação.

Reafirmamos que a opção do escritório é uma decisão, única e exclusiva, do filiado ou filiada.

O SINDIMETRO está avisando com antecedência as áreas que serão visitadas pelos advogados.



DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Esse ano a comemoração será no dia 12 março, no auditório do CCO. Aguarde!